

Determinação e foco nos resultados seguem como recomendações a todos os profissionais da indústria de seguros, conforme a edição de outubro da “[Carta de Conjuntura do Setor de Seguros](#)”, diante da atual conjuntura econômica do País.

A publicação é assinada pelo Sincor-SP (Sindicato dos Corretores de Seguros no Estado de São Paulo) e traz o mapeamento mensal do mercado de seguros, mostrando que, sem contabilizar saúde suplementar e VGBL, a evolução da receita do setor de seguros foi de 6%, de janeiro a agosto de 2015, para R\$ 62,6 bilhões, ante R\$ 59,1 bilhões no mesmo período do ano passado.

A previsão é de que somente o segmento de seguros, sem saúde, cresça no máximo de 7% a 8% em 2015, abaixo do valor de 2014, que foi de 10%. Para o presidente do Sincor-SP, Alexandre Camillo, os agentes da cadeira produtiva e, sobretudo, os corretores de seguros, que compõem a mais eficaz e robusta força de vendas do setor, devem ter em mente que o exercício da resiliência, com foco na superação, precisa ser diário, visando posicionamento vencedor em breve futuro.

“Acreditamos que a recessão tem prazo de validade e a economia do País vai se recuperar, mesmo que tenhamos de vivenciar um período ainda longo de turbulências políticas e financeiras. E o mercado de seguros também voltará a apresentar o vigor de sempre, com base no esforço e poder de reação dos corretores de seguros”, finaliza Camillo.

Fonte: Original 123, em 22.10.2015.